

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GUILHERME LACERDA SILVEIRA

TÍTULO: UMA ANÁLISE DA DISCURSIVIDADE URBANA: A PICHANÇA NA UNIVER(C)IDADE PÚBLICA

AUTORES: LEILA MARIA FRANCO, GUILHERME LACERDA SILVEIRA, GUILHERME LACERDA SILVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Pichações, discurso, identidade, condições de produção

RESUMO

Este estudo pretende analisar, do ponto de vista discursivo, as pichações - letras (grafismos) e desenhos - enquanto material discursivo, nos muros de duas universidades públicas como forma que denuncia os modos de existência dos sujeitos e as relações sociais que aí se praticam. A abordagem teórica que norteia este estudo é a da Análise do Discurso (ORLANDI, 2001a, 2001b), (ORLANDI, 2004) e (ORLANDI, 2012) e o objeto de estudo do presente projeto circunscreve-se no material de análise que é constituído de um corpus de 20 (vinte) pichações - letras (grafismos) e desenhos - em dois campi de duas Universidades públicas, sendo uma no Estado de Minas Gerais e outra no Estado de São Paulo, fotografadas de muros, no período de 10 de abril a 10 de maio de 2014. Ao mostrar o funcionamento discursivo das pichações, verificamos o lugar discursivo nas ancoragens de análise: o resgate de uma memória que instiga a sociedade acerca do papel da mulher negra; a denúncia das tensões urbanas enquanto mal-estar social: a violência (bala perdida) e a infância roubada, seja pela exploração do trabalho infantil, seja pelo apelo sexual (prostituição, pedofilia). Logo, a univer(c)idade se apresenta como lugar de denúncia e formação de consciências ao voltar os olhos para a urbe e refletir sobre esse contexto. A relevância do estudo está em resgatar e documentar parte da memória da comunicação das pichações nos contextos universitários, igualmente, iluminar as relações vividas no tempo e no espaço nestes contextos.